
**XI Congresso Internacional
das Licenciaturas**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID: A PRÁTICA PEDAGÓGICA E SUA
RELEVÂNCIA NA FORMAÇÃO DOCENTE**

**RELATO DE EXPERIENCIA EN EL PIBID: LA PRÁCTICA PEDAGÓGICA Y SU
RELEVANCIA EN LA FORMACIÓN DOCENTE**

**EXPERIENCE REPORT IN PIBID: PEDAGOGICAL PRACTICE AND ITS
RELEVANCE IN TEACHER TRAINING**

Lucas de Barros Costa¹; Francismar Holanda²

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem o intuito de apresentar o meu relato de experiência no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), debater as experiências e atividades realizadas em sala de aula e nas dependências da Unidade Escolar Benjamin Baptista. As experiências e vivências que constam no presente trabalho e as atividades realizadas durante o período de execução do projeto são elementos indispensáveis na formação de profissionais da educação. Dessa maneira, é constatado que as experiências vivenciadas na unidade escolar, juntamente com as atividades realizadas em sala de aula, como: observar o cotidiano da prática pedagógica, trabalhar em conjunto com os professores na elaboração de atividades e materiais didáticos, realização de atividades lúdicas com os alunos para auxiliar os estudantes que possuíam dificuldade em certos assuntos viessem a compreender o conteúdo de maneira mais prática e divertida, além da realização e aplicação de conceitos matemáticos e fórmulas em situações do dia a dia dos estudantes, além de podermos experimentar a sensação, vivenciar o contexto escolar, de estar em sala de aula como professor, o programa teve impacto positivo na minha formação como docente.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Em maio de 2023, ingressei no PIBID, onde os integrantes do programa foram divididos em grupos com a supervisão de um coordenador do IFPI e um professor da Escola Benjamin Baptista, que está localizada no centro(norte) da capital do estado do Piauí. A

¹ Graduando em Licenciatura em Matemática, IFPI – Campus Teresina Central, lucasdbc92@gmail.com

² Prof. Msc. Matemática, IFPI – Campus Teresina Central, frholanda@ifpi.edu.br

escola ofertava o ensino médio regular em tempo integral. Vale ressaltar que a maioria dos alunos residiam na zona rural, o que evidencia a importância da unidade escolar para a educação na região.

Durante o período de acompanhamento em sala notamos que a maioria dos alunos possuíam dificuldade em alguns conteúdos da disciplina de matemática, especialmente no que diz respeito à compreensão de conceitos geométricos e à aplicação prática de conteúdos em situações reais. Muitos alunos apresentavam dificuldades em visualizar e interpretar problemas que envolviam medidas e ângulos, o que impactava diretamente sua performance nas disciplinas relacionadas.

Durante o período no programa, realizamos diversas atividades práticas que contribuíram significativamente para a nossa formação docente e para o ensino de matemática. Entre elas, destaco uma atividade, onde realizamos atividades e aulas lúdicas abordando o conteúdo de trigonometria.

Diante disso, tivemos a ideia de realizar uma aula prática com um teodolito, buscando proporcionar aos alunos que pusessem em prática os conteúdos de trigonometria. Destacando a importância da utilização de materiais concretos no ensino de matemática, como afirma Lorenzato (2009) que:

O material concreto exerce um papel importante na aprendizagem. Facilita a observação e análise, desenvolve o raciocínio lógico, crítico e científico, é fundamental para o ensino experimental e é excelente para auxiliar o aluno na construção de seus conhecimentos. (LORENZATO, 2009, p. 61).

Primeiramente o grupo juntamente com o professor supervisor introduziu os conceitos das relações de seno, cosseno e tangente aos alunos das turmas do 2º e 3º ano, posteriormente apresentamos o ciclo trigonometria onde mostramos que é possível realizarmos a aplicação dessas relações em triângulos e por fim mostramos alguns ângulos notáveis e ensinamos os alunos a construir uma tabela contendo esses ângulos notáveis.

Figura 01: Exposição do conteúdo de trigonometria. As pessoas que possuem desfoco nos rostos são outros integrantes do PIBID.

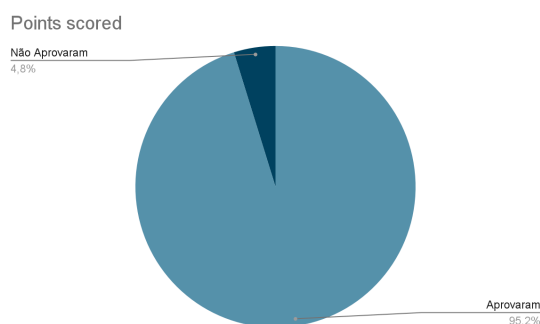


Fonte: Própria (2023).

Por fim, realizamos diversas atividades e exercícios aplicando trigonometria em casos do mundo real, como medir a altura do quadro utilizando as relações trigonométricas, onde medimos o comprimento da base do quadro e com o uso do teodolito obtemos o ângulo em graus e utilizamos a relação trigonométrica da tangente para obter a altura do quadro. Onde associamos os conteúdos matemáticos a situações do mundo real, buscando meios e caminhos para melhorar o ensino de matemática, concordando com Schoenfeld (1997), que afirma que: “o professor deve fazer uso de práticas metodológicas para a resolução de problemas, as quais tornam as aulas mais dinâmicas e não restringem o ensino de matemática a modelos clássicos, como exposição oral e resolução de exercícios.”

A atividade se mostrou eficaz, pois, ao final da aula prática, aplicamos um questionário para coletar feedback dos alunos sobre sua experiência. Perguntamos o que eles acharam da aula, se eles aprovaram a utilização de materiais concretos na atividade.

Quadro 01: Avaliação dos alunos no uso de materiais concretos



Fonte: Própria (2023).

Os resultados foram positivos, com 95,2% dos alunos aprovando o uso de materiais concretos em sala de aula. Essa aprovação reflete a eficácia da metodologia aplicada, que proporcionou uma forma de aprendizado mais dinâmica e acessível. Ao envolver os alunos de maneira ativa, o uso de materiais concretos permitiu uma melhor assimilação dos conteúdos e despertou maior interesse pela disciplina.

CONCLUSÕES

O PIBID foi fundamental para minha formação profissional e pessoal, permitindo vivências práticas em sala de aula e planejamento conjunto com professores. Essas experiências me proporcionaram a oportunidade de elaborar e aplicar atividades, testar metodologias e desenvolver habilidades como planejamento, didática e gestão de sala. Através das vivências no programa, me tornei mais preparado e confiante para enfrentar desafios futuros na docência.

A interação com outros bolsistas e orientadores experientes também foi enriquecedora, ajudando-me a construir uma visão mais clara sobre a profissão de professor. A participação em projetos pedagógicos e a colaboração com os professores permitiram a implementação de novas práticas de ensino, aumentando minha proatividade e interesse pela educação. Além disso, o programa auxiliou diretamente nas despesas acadêmicas com a bolsa, promovendo a democratização do acesso à educação superior.

REFERÊNCIAS

LORENZATO, Sérgio. O laboratório de ensino de matemática na formação de professores. 2ª ed. Campinas – São Paulo: Autores associados, 2009.

SCHOENFELD, A.H. Heurísticas na sala de aula. In: KRULIK. S.; REYS, R. E. A resolução de problemas na matemática escolar. São Paulo: Atual, 1997.

